



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Litterario e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente."
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



Parâiz! siete arrepeiones
Me pegaron á la entrada,
Mas yo di una puñada
A uno de los rascanes
VÁQUEIRO

Director Editor:—Arthur Fernandes de Freitas
Redactor principal:—Eduardo de Souza
Administrador:—A. Faria.
Secretario da redacção:—Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse.

Ultima illusão...

Este semanario não trata de politica. Bem avisado andou o seu director em por essa condição, a todos os colaboradores.

Julgou, no que pensou muito bem, que tal ciencia é demasiadamente elevada, para que á sua comprehensão nitida, perfeita, todos possam chegar.

Em Portugal, abundam os politiquetes, mas faltam os politicos. Cá não se é politico, porque se esteja convencido da veracidade da opinião que se segue, mas porque, nuns impera o sentimentalismo, noutros a barriga e ambição de mando. Não ha correntes de opinião, ha grupos que se reúnem á volta dum homem. Não ha elevação de ideais, ha instintos, que se cultivam, nem sempre para o bem. É a prova de tudo isto, vê-se, mas bem, em alguns individuos, nos quais, sómente ha o desejo de vexar, a vontade de poder falar alto.

Ha dias, escrevemos, duas linhas, a respeito, duns homens, que andavam por aí, a insultar rapublicanos. Pois, alguns desses, andam, já na disposição de insultar monarchicos, se as auctoridades, lh'o consentirem. O que se manifesta em individuos assim, é um palido reflexo, do que vai pelo país. Porque, a maioria da nação, é o que é o povo. E o povo portuguez, é estúpido, é mau. Falta-lhe a instrução, falta-lhe a moralidade,

falta-lhe até aquilo que ele julga possuir no mais alto grau: o sentimento religioso. E' um povo, que unicamente pensa, no que lhe dará este ou aquele, em quem lhe dará pão mais barato, ou em quem lhe aliviará a bolsa dos impostos pesados. E' uma gente, que faz politica pela boca, e pela algibeira. E é a creaturas assim, a quem alguém ou alguns julgam poder tornar felizes. E' um engano.

Quando um povo, pensa unicamente, no pão, esse povo está morto.

E' da historia. Quando o povo romano, pensava unicamente no preço do trigo da Sicilia, e dava os votos, a qualquer censor, ou pretor, que lh'o prometia mais barato, o povo romano entrava na agonia. Morreu.

Pois em Portugal, factos identicos se passam. Nem julgues, que esta gente, tem algum dos predicados, que tiveram os que morreram, seculos ha. Não tem. No povo, não ha patriotismo. Quem vive no meio dele, conhece-o melhor que os que dele vivem afastados. Pois, quando as primeiras tropas, embarcaram para França, nas aldeias, levantou-se um clamor grande, um choro geral, e as maldições, contra os governantes, subiram aos ceus. E é a um povo assim, que pretendeis regenerar, homens de politica? Muito vos enganais.

A proclamação da Republica em Guimarães

Na tarde de quinta-feira passada, por volta das 2 horas, chegaram a esta cidade dois automoveis com civis e alguns elementos militares, levantando vivas á Republica.

Dirigindo-se á administração do concelho, arrearam a bandeira azul e branca que alli flutuava desde o dia da restauração monarchica e substituíram-na pela verde-rubra.

O mesmo foi feito em todos os edificios publicos.

Em seguida sahiram para a rua varias forças, que ficaram guardando a Estação do Caminho de Ferro, o edificio dos Correios e Telegraphos, Thesouraria, Administração, etc.

Estabeleceu-se então na cidade o sobresalto, que mais tarde se acalmou.

Tudo isto que decorreu em poucas horas, deixou quasi a to-

dos os habitantes desta cidade, verdadeiramente estupefactos, pois quasi ninguém suppunha vir a dar-se um desfeixe d'esta natureza.

Não houve a menor alteração d'ordem publica.

Apenas já tarde da noite, um grupo de individuos, entre elles alguns armados, dirigiram-se á rua D. João I e assaltaram o predio onde está installada a Juventude e Circulo Catholico, partindo algum mobiliario e empastellando toda a papelada e livros que encontraram.

A intervenção da força armada e de certas pessoas moderadas, que pensam um pouco, impediu que o assalto tomasse as proporções que alguns assaltantes desejavam.

Desde essa noite, o edificio tem estado guardado por uma força de infantaria 20.

Brinquedos grande sortido na Casa High-Life.

Conselheiro João Franco

O seu anniversario natalicio

Passou no dia 14 do corrente o anniversario natalicio d'este illustre estadista e grande amigo de Guimarães.

Os seus amigos d'esta cidade, que os conta numerosos e dedicados, achando-se impossibilitados de enviar a S. Ex.^a os seus cumprimentos e felicitações, na forma do que têm praticado nos annos anteriores, em virtude da interrupção das linhas telegraphicas, resolveram enviar a quantia de dez mil reis a cada uma das seguintes instituições de beneficencia: Asylo de Santa Estephania, Asylo do Campo da Feira, Officina de S. José e Sôpa Economica Vimaranesse.

Destinou-se essa quantia a melhorar o jantar das creanças e pobres sustentados por esses estabelecimentos, no referido dia 14, ficando assim afirmado por uma forma que ao bondoso coração de S. Ex.^a deve ser grata, que aos velhos e sinceros amigos do Snr. Conselheiro João Franco, não passou despercebido o seu dia de festa; e que continuam a cultivar-se no coração de todos os bons vimaranenses os mesmos sentimentos d'affectuosa estima e dedicada amizade que desde muito lhe consagram.

O serviço dos correios

Por varias vezes nos temos referido ao mau serviço dos correios, em virtude de alguns assignantes nossos se nos terem queixado do grande atrazo na recepção dos jornaes e outros de não terem recebido alguns numeros.

Por informações colhidas de fonte limpa, soubemos ha dias que esse atrazo não récae sobre a Estação Telegrapho Postal desta cidade, pois alli a expedição é feita immediatamente.

Ora como as nossas queixas proveem de assignantes do Porto, é de crer que o pessimo serviço ou desleixo na entrega, após a recepção, se deva áquella Estação do correio.

Ao dig.^{mo} Chefe dos Serviços Telegraphos Postaes d'aquella cidade, pedimos portanto providencias, a fim de evitar estas continuadas queixas, que muito nos contrariam.

Questões Operarias

Sob este titulo principiamos a publicar em artigo de fundo do nosso ultimo numero, uma brilhante conferencia do nosso presadissimo amigo, rev. Snr. João Luiz Caldas.

Por conveniencia, continuamos a dar-lhe a devida publicidade em folhetim, chamando para isso a attenção dos nossos estimados leitores.

Delegação em Guimarães:
Largo do Dr. Sidonio Paes.
«ATLANTICA»



AO CAHIR DAS FOLHAS

Pudessem suas mãos cobrir meu rosto,
Fechar-me os olhos e compor-me o leito
Quando sequinho, as mãos em cruz no peito,
Eu me fôr viajar para o Sol-posto.

De modo que me faça bom encosto
O travesseiro comporá com geito,
E eu tam feliz — Por não estar afeito,
Hei de sorrir, Senhor, quasi com gosto.

Até com gosto, sim! Que faz quem vive
Orfão de mimos, viuvo de esperanças,
Solteiro de venturas que não tive?

Assim irei dormir com as crianças,
Quasi como ellas, quasi sem peccados...
E acabarão emfim os meus cuidados.

Antonio Nobre.

EXPEDIENTE

Estando prestes a vencer-se o segundo trimestre da assignatura deste semanario, prevenimos os nossos presados assignantes, que em breve principiaremos com a cobrança, esperando que todos se dignem satisfazer tão mesquinha importancia, continuando a honrar-nos com o seu valioso auxilio n'esta ardua empresa.

Assim o esperamos.

Vida Litteraria

Mulheres... Mulheres...

Podem ser anjos ou demonios, fazer-nos da Vida um paraíso ou um inferno; podem arrebatarnos nos deslumbramentos d'estasis inconcebíveis, e podem, sepultar-nos nos horrores dolorosos de desillusões incríveis.

Os seus olhos podem ter a ardençia das chammas do fogo, ou a friagem das geleiras polares, podem ser negros, d'um negro luctuoso, sonhador, ou azues, da côr do firmamento, innocentes; podem ter fremitos de volupia incandescente, e podem traduzir indifferença, frieza, desdem...

Mulheres... São volueis no Amor, mas constantes no odio... Quando fazem da Vida uma biblia immortal de immortal paixão, são sublimes, mas quando fazem d'ella um pregão de rancor, são abominaveis.

Podem ser bondosas ou despotas, fazer do coração do homem um campo de flores, ou um deserto arido e selvagem, uma pyra ardente ou um trafo desprezível.

Podem ser leaes, desleaes ou ciumentas: leaes são admiraveis, desleaes são vis, ciumentas são insupportaveis.

Ha-as santas como Isabel de Portugal, doentias como Mariana Alcoforado, desvaivadas como Ignez de Castro, heroicas como Jeanné d'Arc, envoltas e sensuaes como Cleopatra.

Seus labios podem soltar suavidades que embriagam e seduzem ou encobrir perfidias que envenenam e matam.

Seus longos e abundantes cabellos podem prender-nos em intenos desvarios, ou arrebatarnos fortemente aos temerosos abysmos...

São luz e treva... vida e morte... dia e noite... sol e sombra... aurora e crepusculo... prazer e dor... mocidade e velhice... consolação e tedio... A vaidade perde-as.

Formosas, teem orgulho da sua formosura, e contudo como ella é vã! Dura pouco: tal como a rosa do nascer ao desfolhar; passa ligeira, e depois de morta, quem se lembra jamais do que riveu ephemero?

Feias, revoltam-se contra Deus, e teem rancor ás lindas.

Mulheres... Mulheres... quem as não tem visto na Torre de luar da sua Illusão, conjecturando mundos ideaes, revivendo saudades, visionando esperanças, deslumbrando mocidades, ensombrando velhices, tyrannizando corações, prendendo almas?

Quem? Qual o mortal que as não tem encontrado na senda nem sempre florida da existencia, deslumbrantes de seducção, passinho leve, apressado, um sorriso sempre a bailar-lhes nos labios, ou então repellentes, disformes e ridiculas, enojantes á nossa esthetica, ao nosso gosto requintado?

Mulheres... Mulheres... «Entes de ideias curtas», como disse um escriptor, mas de vaidades sem limites...

E no entanto gostamos tanto d'ellas!

Guimarães, 1919.

João do Adro.

Noivado do estudante

Vae alta a lua! na mansão do estudo
Triste o relógio duas horas dá;
Oh! que saudades do folgar das férias
Soffre o que em livros sepultado está!...

Oh! que saudades! mas não ha remedio
Que já de exames cruel mez volveu;
Um pobre cabula esfregando os olhos,
Por entre os livros a cabeça ergueu.

Ergueu-se, ergueu-se... sobre a vasta meza,
Dum candieiro se reflecte a luz;
Um leito fôfo, que se ostenta proximo
Ao meigo somno, tentador, seduz.

Ergueu-se, ergueu-se! e com o tristonho rosto
Olhou em roda e não abriu nenhum...
Dentre esses livros em que a vista tremula
Parecia a custo procurar algum.

Vendo, porem, uma brochura verde,
Que entre outros livros assomava o fim,
Parou, sentou se, e bocejando muito
Tristes palavras arrancou assim:

Cruel compendio que não vi nas aulas,
Mas que estes dias não cessei de lêr,
Porque me negas da sciencia o premio,
Que do estudante prometteste sêr?...

Sciencia! Enganò que no exame finda,
E que nas férias não tem uso algum!...
Qual dentre os lentes vae depois lembrar-se
De quem brilhou no acto final? Nenhum.

Junto dos livros sem dormir, coitado
Ha já tres noites, e ainda nada sei...
Ai! quão pesado me tem sido o estudo
Desde que alfim de cabular deixei!...

Ai quão pesado me tem sido! e em meio,
Com o somno os olhos a final cerrou,
Entre bocejos à brochura verde,
Com dois suspiros elle assim fallou:

Talvez que rindo d'este estudo insano,
Asnos se approvem por empenhos só:
Um R, um R me darão no exame,
Lá no amphitheatro, sem de mim ter dó!

Oh! nunca, nunca! lhe responde o livro
Com voz rouquenha que ninguém ouvia...
Oh! nunca, nunca! lhe repete ainda
O tal compendio que o estudante abria.

Cobre-lhe as folhas de papel de imprensa
E a capa verde, amarrotada já,
O simples titulo: *Lições de Chimica*,
No frontespicio em letra gorda está.

Oh! não perdeste o promettido premio:
Vês estas folhas? reina a sciencia aqui...
Durante as aulas foram pouco lidas...
Mas não esmoreças, tem confiança em mim.

Oh! Feliz que pude escaparte um dia
Que me quizeste, maganão, rasgar:
Durante um anno só m'abriste as folhas,
Sem nem ás letras attenção prestar.

Vês do candieiro esse clarão tão pallido?
Oh! vejo sim... recordação fatal!
Foi á luz delle que juraste á cabula,
Sem te lembrares da approvação final.

Mas muito embora! se jamais as paginas
Durante as aulas me quizeste ler...
Rouba comigo inda esta noite ao leito,
E lá no exame approvação vaes ter!

E ao som dos carros apanhando o lixo,
E á luz do azeite que esmorece alfim,
Perdeu a noite decorando o triste
Folhas e folhas que não tinham fim.

Quando o relógio oito horas dava
Já deste quadro não restava mais
Que um estudante prompto ao exame,
Fazendo figas á extracção dos saes.

E quando, mais tarde do quarto aos moveis
Foi a creada sacudir o pó,
Achou no chão, aos ponta-pés a Chimica
De que restavam sete folhas só...

Esta parodia ao Noivado do Sepulchro, é attribuida ao fallecido snr. Eduardo Augusto Salgado, engenheiro, jornalista e poeta, e traductor das obras de Renan, pae do tambem findo snr. Heliodoro Salgado e do nosso estimado amigo, Snr. Tenente Augusto Cesar Salgado.



Anniversarios

Desde o dia 17 ao dia 23 do corrente, fazem annos as E.ªªª Snr.ªª:

- Dia 19—Viscondessa de Paço de Nespereira.
- » —D. Anna de Viamonte da Silveira.
- » —D. Adelaide Corrêa.
- » 20—D. Maria Arminda da Costa Caldas.

E os Snrs.:

- Dia 18—Alfredo José de Souza Felix.
- » 19—Dr. João da Motta Prego.
- » 21—Henrique José Braancamp Cardoso de Menezes (Margaride).
- » —P.ª José Ferreira Leite.
- » 23—Manoel Joaquim da Cunha.

—Parabens.

Chogadas e Partidas

Esteve entre nós a semana passada o snr. Antonio de Carvalho Cyrne, nosso presadissimo collega do «Echos de Guimarães».

De regresso do Rio de Janeiro, está n'esta cidade, onde conta demorar-se alguns mezes, o snr. Alberto Cesar.

Do Porto, onde esteve alguns dias, regressou a esta cidade o nosso collega da redacção, Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães.

Doenças

Guarda o leito um tanto enfermo, o nosso particular amigo Rodrigo da Costa Carneiro.
Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Encontra-se em convalescência da enfermidade que ultimamente o acommetteu, o snr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Tem estado bastante doente o nosso estimado amigo, snr. Antonio Joaquim Gonçalves, conceituado negociante d'esta praça.
Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Tambem tem estado de cama, ligeiramente encommodada, a snr.ª D. Joaquina de Vasconcellos Fernandes.
Pronto restabelecimento são os nossos desejos.

Está gravemente enferma a dedicada esposa do nosso estimado collega e amigo snr. João de Deus Pereira.
Sentimos e desejamos-lhe rapidas melhoras.

Seguros contra fogo e roubo.

«ALIANÇA»

V. Ex.ª já viu o sortido em calçado de agasalho, galochas, e os diferentes abafos, como camisollos, corpetes, meias e peugas de lã, vestidinhos de creança da CASA HIGH-LIFE?

FOLHETIM

Questões operarias

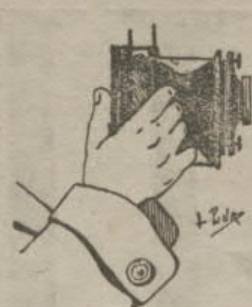
CONFERENCIA

por João Luiz Caldas

(Continuação)

Num tempo, em que era moda demolir, todas as belesas que a antiguidade deixara, desde o Coliseu em Roma, até á biblioteca dos Ptolomeus, os homens cristãos salvaram os restos da arte, pedindo compaixão para o rendilhado da cathedra e para a torre esguia e negrado mosteiro do convento!

Sam assim os homens da Igreja. Quando ao como li-mo romano, que despovoara os campos, se succedeu a devastação dos grandes centros, que os barbaros operaram, a Igreja, para que o mundo não ficasse um deserto em volta dos mosteiros, lançou os fundamentos das primeiras povoações. As cidades da idade



EM FOCO

N'uma das principaes ruas d'esta cidade, junto a uma igreja, plena de misericordia, de graça e de santidade, encontro a toda a hora, nas janellas de cortinados amplos, uma figura insinuante de Mulher, abysmada talvez nos seus sonhos de amor e de esperança.

O seu nome é um triumpho e uma epopeia: chama-se Maria da Gloria.

De nova que é ainda, os seus olhos brilhantes teem a pureza casta da innocencia, reflectem a candura ideal do firmamento, e devem vêr tudo em redor por um prisma côr de rosa...

E' gentil e é linda: mas se todo o seu ser não precisa de elogios nem de louvores, uma coisa nos choca e nos domina, ao vêr-mo-la passar por essas ruas velhinhas, em companhia da mãe estremecida e da sua irmã adorada: os seus cabellos cahindo em caracoes de perfeição n'um envolvimento sensual ao seu corpo de eleita.

A arte na sua evolução e, no seu desenvolvimento vae crecendo trabalhos ideaes e obras subtis, que tanto podem ser as grandiosas cathedraes de relevos supremos, como as figurinhas subtis de Saxe: a natureza, que nos dá sombras e arreboes, clarões de alvorada ou incendios de crepusculo, vae lançando tambem á vida perfeições e encantos, que tanto podem ser as paisagens da immensidade como as linhas impeccaveis d'uma Mulher formosa.

Foi o que succedeu com a nossa homenageada, para encanto dos homens e para maior belleza da terra que a viu nascer, e que a vê florir e crescer n'uma alleluia de esperanças e de sympathias.

JOÃO DO ADRO.

Alto, barba comprida, de chapéu á Mazantini, trajando sempre de preto, eis o nosso perfilado d'hoje, como verdadeiro prototypo de bondade.

Artista de grande merito, professor distinctissimo e director d'uma Escolla desta cidade, é no nosso meio muito estimado pelo seu bello caracter e pelas suas excellentes qualidades d'alma e coração.

A arte, a sublime arte, esse mister apreciavel, quando cultivado com esmero e talento, encontrou n'elle um filho desvellado e amantissimo.

O seu pincel artistico, por varias vezes tem revellado o seu valor em diversas telas e outras obras d'arte.

A pintura soberba, que orna a fachada d'um dos mais bellos edificios desta vetusta cidade, a que deram o nome d'um illustre vimaranense, e que tanto tem sido admirada pelos nossos visitantes, define bem o profundo e vasto conhecimento do seu autor.

«As ondas», essa formosissima tela com que o nosso biographado concorreu á notavel exposição da Galeria Nacional de Bellas Artes, merecendo da critica portuense palavras tão elogiosas, que imposam o artista como «uma individualidade que vale», é mais um testemunho da elevada competencia com que o nosso homenageado cultiva a arte da Pintura.

A sua excessiva modestia, obriga-me a fechar este mal alinhavado perfil, pedindo-lhe desculpa pela indiscripção deste despretençioso esboço biographico, bem digno da autoria d'uma penna brilhante e fluente e não da mesquinhez d'uma penna em que predomina a inexperiencia e que tão humildemente é manejada por este seu devotado amigo,

RUY SEVERO.

uma vez, a Igreja, aconselhou moderação.

Como vemos, a renascença que começaria a idade moderna, é obra da Igreja. Esta daria a este movimento o melhor do seu maior esforço.

Leão X, Julio II, Rafael, Tintoreto, Miguel Angelo, Camões e tantos mais, sam filhos da Igreja. Como filhos dela sam aqueles, que depois de terem arrancado ao mouro, em combates rudes, o nosso paiz, embarcaram em Bellem, em direção ao Infinito, a demandar novas terras, novos mundos para a civilização.

A Igreja em todos os tempos se tem preocupado com o bem estar do homem. Nem para outro fim, que não seja este, se comprehende a sua existencia. Mas sendo assim, como realmente é, qual o motivo de tantas e tam grandes perseguições? Qual o motivo de tanta indiferença?

A ignorancia em um grande numero, e a má fé, em um não pequeno numero tambem. Estes, que assim procedem, isto é, com má e requintada má fé, na-



SEMANA NOTICIOSA

Jeronymo Sampaio

Hoje, 16 do corrente, faz annos o nosso presado e querido amigo, Snr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, que nesta cidade gosa da melhor estima e innumeras sympathias, attentas as suas apreciaveis qualidades.

Pelo seu anniversario natalicio enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações, desejando-lhe ao mesmo tempo as mais felizes prosperidades e que esta data se repita por muitos annos.

Seguros contra fogo.

«ATLANTICA»

Festa de homenagem

Na sede das Escolas da V. O. T. de S. Francisco, realizou-se no domingo passado, uma festa de homenagem ao professor-director, Snr. José Maria Felix, sendo-lhe offerecido pelos alumnos um artistico tinteiro de prata, em testemunho de gratidão e em obediencia á boa vontade e esforço, que sempre tem empregado em prol do progresso d'aquellas escolas.

Presidiu a esta sympathica festa o rev. Gaspar da Costa Roriz, que fallou aos alumnos, louvando a dedicacão e incansaveis trabalhos do corpo docente das Escolas da V. O. T. de S. Francisco.

Ao Snr. José Maria Felix: enviamos os nossos parabens.

Serviço de pharmacias

Hoje está de serviço permanente a pharmacia Alves Mendes, ao Largo Dr. Sidonio Paes.

«ATLANTICA»

Seguros agricolas.

da mais fazem que seguir a grande maxima de Voltaire: «menti, menti sempre, que da mentira alguma coisa fica». Tem procurado apresentar a Egreja, como um entrave ao desenvolvimento humanitario, e daí o retratamento, que se nota em tudo, que cheira a Egreja. Contudo os males de que enferma a sociedade, não sam de maneira nenhuma, obra da Egreja.

Esta, agora, como em todos os tempos, sempre esteve ao lado dos que soffrem. A esses, que pensam mal das instituições cristãs, aconselhe os preceitos do Decalogo e o sermão da Montanha. Uma leitura, mas leitura intelligente, seguida dum pouco de raciocinio, fará, dissei estou certo, mudar um pouco a opinião.

A medida, que a Egreja, é um facto incontroverso, vai descendo, através dos seculos, em influencia, o numero das miserias e males humanos, vai aumentando, mas como uma progressão geometrica, em que a razão seja grande.

Disto não ha que sair. Só ne-

Preces

Por ordens emanadas de Sua Ex.^a Reverendissima o Snr. Arcebispo Primaz, principiaram na passada segunda-feira, na igreja parochial de S. Sebastião, sollemnes preces, implorando do Altissimo, nos conceda, no mais curto praso de tempo a paz, tão almejada.

Aos estudantes

Recommendamos a «Hospedaria Alliança», á rua do Anjo.

Bons quartos e pensão a preços convidativos.

Hospital da Misericórdia de Guimarães

Nota do movimento de doentes no mez do Janeiro findo.

Doentes existentes no dia 31 de Dezembro, 138. Entrados durante o mez, 172. Sahidos: curados, 105; melhorados, 32; no mesmo estado, 17. Fallecidos, 13. Existentes no fim do mez, 143. Consultas no banco, 177. Curativos no banco, 726. Medicamentos concedidos a doentes pobres, gratis, 223.

Pellerines

Já recebeu um magnifico sortido de pelles nos diferentes feitios modernos a CASA HIGH-LIFE.

Não comprem sem primeiro verem a mimosa colleccão d'aquella casa.

Cinemas

Passa hoje no écran dos Cinemas High-Life e Chantecler, a famosa pellicula da Serie d'Ouro, em 4 partes **luz nas trevas.**

Seguros de guerra.

«ATLANTICA»

la, na Egreja, o homem encontrará, remedio para os seus males, remedio, que a farmacopeia humana, nunca poderá ministrar-lhe. E' por isso, que esta guerra, que muitos julgaram causar a morte ao cristianismo, acabou por reconhecer, que a Egreja catolica, é a unica condicão de salvacão social. E o desequilibrio que a luta veio trazer ao já cambaleante edificio economico, em nenhuma força humana, encontrará ponto de apoio, para se destruir, e originar de novo o perdido bem estar.

As condições de vida domestica agravaram-se, e os povos olham o futuro com medo, e o presente com raiva.

Porque ninguem, pode estar socego, nem satisfeito, com a perspectiva duma vida peor que a má que já suporta.

A sociedade, esteve mal; hoje peor. Isto, é claro no mundo inteiro.

Não me refiro de modo algum ao meu amado o querido paiz.

(Continua).

O preço do pão

«Está superiormente resolvido que o preço do pão de milho seja a 90 réis o kilo.

Se houver quem se atreva a alterar esta tabella sem prévio consentimento da auctoridade administrativa d'esta localidade, soffrerá as consequencias da sua ganancia.

E, a proposito, lembramos que as vendeiras de pão teem o milho garantido no celeiro camario ao preço de 12500 réis a medida de 20 litros, não podendo compra-lo directamente ao proprietario.

Mais uma vez ainda avisamos e prevenimos que só os empregados do celleiro municipal podem comprar o milho que apparecer no mercado, ou aquellos que provem que o compram para sua alimentacão.

E depois d'isto não se queixem se... forem apanhadas na rede da justiça.»

Emquanto que nos Arcos de Valdevez se faz o que acaba de ler-se, aqui vende-se o pão a 180 réis o kilo e no celleiro municipal fornece-se o milho, aos que que teem bom arcaboço para apanhar apertadelas e companhia, ao preço de 20460 réis cada 15 kilos.

Até dá vontade de emigrar para aquellas santas paragens.

FALLECIMENTO

General Ignacio de Menezes

Com 75 annos de idade, falleceu repentinamente na manhã de ante-hontem, o nosso distincto conterraneo, Snr. General Ignacio Teixeira de Menezes, causando a noticia da sua morte a mais profunda magua, o que não é para estranhar, attendendo a que o extinto era aqui altamente considerado pelas suas excellentes qualidades de character.

Os officios funebres, que tiveram scelecta concorrência, realizaram-se hontem pelas 11 1/2 horas, na igreja das Capuchinhas, recebendo a chave do caixão o nosso presado amigo, Snr. Joaquim Martins de Menezes, sobrinho do saudoso morto.

Sentindo o triste acontecimento, enviamos a toda a illustre familia Teixeira de Menezes, e expressão do nosso profundo pesar.

Calçado

para homem, senhora e creança em todas as qualidades.

Grande sortido a preços baratos

Tambem se fazem concertos

R. de Gil Vicente, 59 a 65 GUIMARÃES

A SEGURADORA

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto—Rua das Flôres, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis
Idem realisado: 250.000\$000 »

- Efectua seguros contra incendio
- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

avelino da Silva Guimarães
Rua de Camões

COLÉGIO ACADÉMICO

Campo da Misericórdia—GUIMARÃES

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.^a e 7.^a classes.
Mais esclarecimentos sejam pedidos á direcção.

Estabelecimento

Passa-se o estabelecimento de mercearia que foi do fallecido Adriano Ferreira da Silva, d'esta villa.

Para tratar no referido estabelecimento, Largo 5 d'Outubro, 1 a 4—FAFE.

Seguros maritimos e postaes.

«ATLANTICA»

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Assembleia geral

Pelo presente ficam convidados os irmãos desta Veneravel Ordem a reunirem em assembleia geral na sua sala das sessões, no dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas, a fim de ser discutida uma proposta da Meza para se requerer auctorisação superior para contrahir um emprestimo do capital da Ordem, para custear a despeza com a manutencão do seu hospital e asylo de entrevados.

Se não comparecer numero legal de irmãos para a assembleia poder funcionar, ficará nesse caso adiada para o dia 2 do proximo mez de março, ás mesmas horas, funcionando nesse dia com qualquer numero de irmãos que appareça.

Guimarães, 14 de fevereiro de 1919.

O Ministro,

Henrique Cardoso Martins de Menezes.

Seguros contra greves e tumultos.

«ATLANTICA»

DINHEIRO

Da-se por hypotheca e compram-se predios.

Solicitador Pimenta.

CAPOTES ALENTEJANOS
CAMISOLAS DE Lã
Meias de lã


Calçado de agasalho

CASA MARTINS

Curso de explicações para meninas, do liceu

No bem dirigido e acreditado Colegio de Nossa Senhora da Conceição, do Campo da Feira, abriu-se um curso de explicações das disciplinas do liceu para todas as classes, somente para meninas, preenchendo assim uma necessidade que muito se fazia sentir nesta cidade.

Recommendamo-lo aos nossos leitores.



CASA PENHORISTA **VIMARANENSE**

FUNDADA EM 1880

Propriedade de Peixoto & Rocha
 LEGALMENTE HABILITADOS

Operações sobre valores de ouro, prata, platina,
 pedras preciosas e papeis de credito

RUA DA REPUBLICA, 144
GUIMARÃES

CASA DUARTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crús, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Manoel A. Pereira Duarte
 RUA 31 DE JANEIRO
 (antiga de Santo Antonio)
GUIMARÃES

FABRICA DE CORTUMES
 E
 Armazem de sola e cabedaes
 onde se encontram todos os artigos para sapataria e tamancaria
Antonio Antunes de Castro
 38 - Largo do Trovador - 45
GUIMARÃES

Sapataria e officina de calçado de todas as qualidades
 DE
José Joaquim da Silva
 RUA EGAS MONIZ, 10 a 16 (Antiga Rua Nova do Commercio)
GUIMARÃES

Sapataria Elegante
 - DE -
ARTUR D'OLIVEIRA SEQUEIRA
 Sortido completo de calçado para homem e senhora
 Largo Dr. Sidónio Paes - **GUIMARÃES**

SAGRÉS Companhia de Seguros Lusó-Brasileira.

Capital 2.000.000\$000
 Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.
 Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º - LISBOA
 Correspondente em Guimarães - Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

Consultorio Dentario
Garcia d'Andrade
 98 - Avenida Candido dos Reis - 98
GUIMARÃES

ALFAIATARIA
 DE
RIBEIRO & PINTO
 Rua de Santo Antonio - Guimarães

S. ALGADO
 Casa de Modas, Miudesas e Fazendas Brancas.
 AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS
GLOBO
 RUA 31 DE JANEIRO
GUIMARÃES

TODAS
AS SENHORAS
 que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham DORES NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUACÃO, curam-se tomando a

Amenorrhœina
 Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS
Perturbações digestivas das creanças
 os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

Bacilina Lactica
 AS
Creanças lymphaticas escrophulosas ou rachiticas
 Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de
Iodopeptona Sanitas
 quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.* - Rocio, 121, 122 - Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao
LABORATORIO «SANITAS»
 T. do Carmo 1 - Lisboa

1.º Anno Numero 19
GIL VICENTE
 Semanario defensor dos interesses locais (Humorístico, Litterario e Noticioso).
 Ex.º Snr.